

03

3- Motivadores controles

Transcrição

O COBIT deve ser entendido como um *framework* integrador, isto é, ele une todas as pontas da TI. O COBIT possui quatro camadas, uma para a governança de *TI*, uma para os processos de gestão, uma de conexão entre governança-cliente e a última de conexão entre governança-gestão. Vamos relembrar o [triângulo da governança](https://cursos.alura.com.br/course/cobit5-foundations-parte-1/task/22171) (<https://cursos.alura.com.br/course/cobit5-foundations-parte-1/task/22171>), visto anteriormente que consiste em: repetir o processo de avaliar, dirigir, empregar processos de gerenciamento de TI, analisar os resultados e com base nesse monitoramento dirigir a TI. Esses procedimentos compõem a governança!



Acima está a imagem do painel de uma embarcação aérea. Uma aeronave possui diversos controles e para cada funcionalidade é preciso um responsável. O mesmo ocorre para os cargos da empresa, por exemplo, o *CIO* (Diretor de Tecnologia) é responsável por coordenar todo o setor de TI da empresa e passar os relatórios para o *CEO* (Diretor Executivo) que é aquele que guiará a empresa com mais precisão. Além do *CEO*, pode existir um conselho composto por acionistas, todos os executivos chefes, representantes de acionistas e um presidente. Portanto, a última parte do COBIT é a Auditoria.

A governança confere visibilidade à organização, que com apenas um diretor em uma empresa de capital fechado, não seria possível. O COBIT concede **visibilidade para as auditorias externas** e também **confiabilidade para os Investidores**. Por exemplo, um conselho de investidores de uma organização pode controlar e fiscalizar o *CEO* e ao mesmo tempo garantir que haja **transparência** nas ações da empresa ou quando for necessário o pedido de empréstimos, que isso seja feito com base em **Métricas e Indicadores**, além da já citada **Transparência**. Esses pontos vão fazer toda a diferença e também vão diminuir a probabilidade de problemas e falcatacas causados por uma má gestão.

Mas nem tudo são rosas!

Por exemplo, o caso do Steve Jobs. Ele e Steve Wozniak foram os criadores da *Apple* e foram grandes visionários, cresceram muito e conseguiram muita "grana" no mercado com base na venda de ações. As ações trouxeram consigo um conselho, formado por um *CEO*, por líderes e por um presidente de conselho. O conselho, em dado ponto da história da *Apple*, decidiu demitir o Steve Jobs, isto é, decidiu demitir o próprio fundador da empresa. Então, este é o poder de um conselho de investidores, de um grupo de líderes que trabalha com base em boas práticas de governança?

Isto demonstra que a governança pode trazer algumas distorções. Mesmo assim, ter um grupo responsável pela liderança é muito melhor do que ter um único líder com poder indefinido dentro de uma organização. Além disso, é um requisito legal, quando uma empresa é muito grande, existem questões que precisam ser tratadas legalmente frente à políticas financeiras, contábeis, etc. Estas questões devem ser trabalhadas a partir de um *framework*.